UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTEGRADO** Gestão Financeira **E.W.L ASSESSORIA CONTÁBIL**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP MAIO 2019

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTEGRADO**

Gestão Financeira

**E.W.L ASSESSORIA CONTÁBIL**

Módulo 03 Gestão Financeira

Contabilidade Geral – Danilo Doval

Métodos Quantitativos aplicados aos Negócios – Mariângela M. Santos

Gestão de Passivos Trabalhistas – Marcelo Ferreira Siqueira

Estatística Aplicada – Renata Alencar Marcondes

Finanças Corporativas - Dirceu Fernandes Batista

Estudantes:

Adriel Pereira do Prado, RA 18000117 Fernanda Karen Curti de Marchi, RA 18000581 João Pedro Biazoto Massoni, RA 18000287 Maycon Donizeti de Almeida, RA 18001653

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP MAIO 2019

2

**SUMÁRIO**

1 – INTRODUÇÃO....................................................................................................................... 4 2 – DESCRIÇÃO DA EMPRESA ................................................................................................. 5 3 – PROJETO INTEGRADO ........................................................................................................ 6 3.1 – PASSIVOS TRABALHISTAS ............................................................................................. 6 3.1.1 – DESCRIÇÃO DE PASSIVO TRABALHISTA .................................................................. 6 3.1.2 – PASSIVO TRABALHISTA 1: HORAS EXTRAS ............................................................. 6 3.1.3 – PASSIVO TRABALHISTA 2: PAGAMENTO DE FÉRIAS .............................................. 8 3.1.4 – PASSIVO TRABALHISTA 3: EQUIPARAÇÃO SALARIAL ........................................... 9 3.2 – CALCULOS TRABALHISTAS ........................................................................................... 10 3.2.1 – PERCENTUAL CORRESPONDENTE DE CADA PASSIVO........................................... 10 3.2.2 – CÁLCULOS DO MONTANTE TOTAL EVENTUALMENTE DEVIDO.......................... 11 3.2.2.1 – PASSIVO 1 – HORAS EXTRAS .................................................................................... 11 3.2.2.2 – PASSIVO 2 – PAGAMENTO DE FÉRIAS .................................................................... 11 3.2.2.3 – PASSIVO 3 – EQUIPARAÇÃO SALARIAL ................................................................. 12 3.3 – CONTABILIDADE GERAL ................................................................................................ 13 3.3.1 – INTRODUÇÃO ................................................................................................................. 13 3.3.2 – BALANÇO PATRIMONIAL ANTES DO PASSIVO (2017) ............................................. 14 3.3.3 – BALANÇO PATRIMONIAL ANTES DO PASSIVO (2018) ............................................. 14 3.3.4 – BALANÇO PATRIMONIAL DEPOIS DO PASSIVO (2018)............................................ 15 3.3.5 – DRE ANTES DO PASSIVO (2018) ................................................................................... 15 3.3.6 – DRE DEPOIS DO PASSIVO ............................................................................................. 16 3.3.7 – DFC ANTES DO PASSIVO .............................................................................................. 17 3.3.8 – DFC DEPOIS DO PASSIVO ............................................................................................. 18 3.3.9 – CONCLUSÃO ................................................................................................................... 18 3.4 – ANALISE FINANCEIRA..................................................................................................... 19 3.4.1 – ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO .................................................................................. 19 3.4.2 – RISCO ............................................................................................................................... 20 3.4.3 – ESTRATÉGIAS ................................................................................................................ 20 CONCLUSÃO .............................................................................................................................. 22 REFERENCIAS ............................................................................................................................ 23

3

**1 INTRODUÇÃO**

O objetivo do projeto será de chegar a uma análise detalhada da

situação contábil da empresa, a fim de verificar os impactos causados pelos

passivos trabalhistas no exercício final da organização.

A empresa escolhida é um escritório contábil muito conhecido na

cidade de Andradas em Minas Gerais, o qual disponibilizou para o grupo suas

informações internas para que objetivo do projeto pudesse ser atingido com

sucesso.

A primeira disciplina apresentada, será Gestão de Passivos

Trabalhistas, que juntamente ao Professor Marcelo Siqueira, foram

desenvolvidas a apresentação dos passivos ocorridos na empresa e

juntamente a CLT (Consolidação das Leis de Trabalho) serão apresentados os

artigos respectivos a cada caso, para chegar-se a solução e gerenciamento

dos mesmos.

Na disciplina de Estatística Aplicada, juntamente com a Professa

Renata Marcondes, evidenciará a porcentagem de funcionários que possuem

passivos trabalhistas dentro da organização.

Com a professora Mariângela Santos, foram feitos os cálculos dos

valores dos passivos, trazendo para o valor futuro, onde será possível

visualizar o valor atual que a empresa deverá a seus colaboradores.

Em Contabilidade Geral, com o Professor Danilo Doval, serão

evidenciados os impactos dos passivos nas demonstrações contábeis da

empresa: Balanço Patrimonial, DRE e DFC.

Como conclusão, a matéria de Finanças Corporativas, com o

Professor Dirceu Batista, irá apresentar cálculos e análises de capital de giro e

liquidez, onde serão evidenciadas as estratégias da empresa para solucionar

os passivos ocasionados por seus colaboradores.

4

**2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A E.W.L Assessoria Contábil Ltda iniciou suas atividades no dia

01/06/1996, na cidade de Andradas – MG, com um pequeno escritório, com

poucos clientes e 3 (três) sócios: Eliezer Baruco Massoni (CRC 1SP 191587/O-

3), Wilson Francischini (CRC 1SP 103719/O-0) e Luís Henrique Ginezzi de

Camargo (CRC 1SP 241051/O-8).

Hoje é portadora do CNPJ 10.644.885/0001-15, sua data de

abertura oficial ficou para 17/02/2009, localiza-se na Avenida Doutor Bias

Fortes, n° 119 – Centro de Andradas/MG.

Suas principais atividades são: Contábil, Fiscal,

Trabalhista/Previdenciário, Auditoria, Imposto de Renda, Societária e Serviços

Online/Escritório Virtual.

A empresa foi crescendo e hoje está a mais de 20 anos no mercado

e é um dos escritórios mais procurados da cidade. Possui 8 (oito)

colaboradores, além dos 3 (três) sócios, e também tem um vasto número de

clientes, de todos os regimes de tributações.

5

**3 PROJETO INTEGRADO**

**3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS**

**3.1.1 Descrição de passivo trabalhista**

Passivo trabalhista é a soma das dívidas geradas quando o empregador,

pessoa física ou jurídicas rompe com suas obrigações trabalhistas, e/ou, não

recolhe encargos corretamente. Para descobrir um passivo trabalhista é necessária

uma pesquisa geral junto a documentação do empregador, denominada auditoria

trabalhista, trazendo a ciência, quais são as defasagens, obrigações a cumprir e

problemas a serem administrados.

**3.1.2 Passivo Trabalhista 1: Horas Extras**

*Especificação:* Algo ainda muito comum em algumas organizações,

muitos funcionários possuem horário específico para entrada, mas nem sempre

para saída. Mesmo que o funcionário esteja motivado ou em busca de bater sua

meta, será sempre obrigação do empregador manter um controle rígido da folha de

pontos e sempre pagar as horas extras trabalhadas. A jornada normal de trabalho

estabelecida pela CLT (Art. 58) será de oito horas diárias, desde que não seja fixado

expressamente outro limite. Acarretando a um total de 44 (quarenta e quatro) horas

semanais, onde apenas 2 (duas) horas extras diárias serão permitidas. O valor a ser

acrescido poderá ser a partir de cinquenta por centro sobre o valor da hora normal,

em dias normais (estabelecido através de convenção ou acordo coletivo), em

feriados ou finais de semana, o valor acrescido será de cem por cento sobre o valor

da hora normal, de acordo com a legislação.

6

*Caso 1*: A funcionária ocupante do cargo de secretária, gerou o passivo

trabalhista em busca de receber cento e vinte seis horas extras trabalhadas no

decorrer de três mês em dias normais após cumpridas as oito horas diárias, ao qual

o empregador não se manifestou à respeito e após serem cobradas pela mesma, foi

informada de que poderiam ser revertidas em folgas, proposta a qual foi recusada,

pois a mesma não foi determinada antecipadamente por acordo obtido através de

convenção coletiva de trabalho de acordo com o Art. 59 § 2o da CLT - “Poderá ser

dispensado o acréscimo de salário se, por forca de acordo ou convenção coletiva de

trabalho, o excesso de horas em um dia for compensado pela correspondente

diminuição em outro dia, de maneira que não exceda, no período máximo de um

ano, a soma das jornadas semanais de trabalho previstas, nem seja ultrapassado o

limite máximo de dez horas diárias”.

*Resolução:* Art. 58-A § 5o “As horas suplementares da jornada de

trabalho normal poderão ser compensadas diretamente até a semana

imediatamente posterior a da sua execução, devendo ser feita a sua quitação a

folha de pagamento do mês subsequente, caso não sejam compensadas”. O

passivo será pago pelo empregador.

*Gerenciamento:* A fim de evitar novos passivos trabalhista, a empresa

tomará medidas de prevenção, onde será adotado o regime de banco de horas,

onde toda hora extra feita será revertida em horas de descanso. Haverá também um

controle rígido das folhas de ponto e diminuição nas horas extras, onde deverão ser

solicitadas apenas em dias de extrema importância, como por exemplo fechamento

de mês.

• Salário Base R$1.500,00

• Valor: R$ 1.288,00 (R$1.500/220+50%\*126)

7

**3.1.3 Passivo Trabalhista 2– Pagamento de Férias**

*Especificação:* É de direito de um colaborador amparado pela CLT, ter 30

dias de descanso após um ano trabalhado, o qual é denominado período aquisitivo,

logo após esse período, entra-se no período de concessão, o qual se estende em

11 meses, ou seja, o empregador obtém esse tempo, após o vencimento do período

aquisitivo para conceder as férias aos seus colaboradores, não podendo exceder

esse prazo ou comprar os 30 dias de férias do seu colaborador. Com a reforma

abriu-se uma possibilidade de distribuição do gozo das férias, com isso, pode-se

dividir o período de gozo em até 3 partes, a primeira não podendo ser menor que 14

dias, e a última não podendo ser menor que 5 dias. Lei 1.535 Art. 129 e 130, Lei

13,467/2017 (que alterou o parágrafo 1 do Art. 134 da CLT).

*Caso 2:* O funcionário gerou um passivo quando procurou o empregador

e questionou sobre suas férias, pois sem desfrutar da mesma, já estava para vencer

a segunda. Então o empregador sugeriu pagar suas férias (comprar) porque tinha

bastante trabalho e não poderia dar 30 dias de férias. Mas o funcionário não

concordou. *Resolução:* Para não causa nenhum transtorno ao empregado, o

empregador sugeriu que, de acordo com a Reforma Trabalhista pagará as férias

divididas em 3 parcelas, sendo 14 dias no primeiro mês, 8 dias no segundo e 8 dias

no terceiro mês. O primeiro mês e seus subsequentes entrariam no segundo

período de concessão, dessa forma, o empregador pagará ao funcionário o valor de

suas férias em dobro.

*Gerenciamento:* Para evitar o surgimento de novos passivos trabalhistas,

a empresa adotará o cronograma de férias como solução. Onde serão distribuídos

os dias de férias de cada de funcionário, durante todo ano, não permitindo o

vencimento e também adequado às necessidades da empresa, de forma em que as

férias de um funcionário, não poderá coincidir com as de outro, a fim de não

prejudicar o andamento das atividades da organização e também mantendo os

direitos legais de cada colaborador.

8

▪ Salário base: R$ 1.288,00

▪ Férias sobre 14 dias = (1.288,00/30\*14) = 573,06

▪ (573,06/3) = 191,02 + 573,06 = 764,08 – 45,80 = 718,28

▪ Férias sobre 8 dias = (1.288,00/30\*8) = 327,46

▪ (327,46/3) = 109,15 + 327,46 = 436,61 – 45,80 = 390,81

▪ Férias sobre 8 dias = (1.288,00/30\*8) = 327,46

▪ (327,46/3) = 109,15 + 327,46 = 436,61 – 45,80 = 390,81

**3.1.4 Passivo Trabalhista 3 – Equiparação Salarial**

*Especificação:* Sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor,

prestado ao mesmo empregador, na mesma localidade, corresponderá igual salário,

sem distinção de sexo, nacionalidade ou idade, entre pessoas cuja diferença de

tempo de serviço não for superior a 2 anos (art. 461 da CLT).

*Caso 3*: Um funcionário registrado nas normas legais, exercendo a

função de analista fiscal com piso salarial de R$ 1.347,00, recebe R$ 1.400,00,

sendo que seu companheiro de trabalho, registrado na mesma função, pelo mesmo

período de tempo, tem seu salário de R$ 1.800,00. Segundo o (art. 461 da CLT), o

correto seria que os dois colaboradores recebessem os mesmos salários, já que

exercem as mesmas funções por 3 (três) anos, no mesmo local de trabalho.

*Resolução:* Na falta de estipulação do salário ou não havendo prova

sobre a importância ajustada, o empregado terá direito a perceber salário igual ao

daquele que, na mesma empresa, fizer serviço equivalente, ou do que for

habitualmente pago para serviço semelhante (art. 461 da CLT). Para evitar um

passivo trabalhista e resolver o problema de imediato, ele equipara o salário a

partir daquele determinado momento, dessa forma os anos que se passaram

ficarão para trás aguardando o período de 5 (cinco) anos, no qual irão prescrever,

não sendo necessário o pagamento dos mesmos.

*Gerenciamento:* Para evitar que o mesmo passivo se repita, o

empregador adotará a medida de analisar a folha de pagamento no mês do

9

reajuste anual conforme a convenção coletiva, para assim evitar a

defasagem de salário de seus colaboradores e futuros problemas para a

organização.

**3.2 CÁLCULOS TRABALHISTAS**

**3.2.1 Percentual correspondente de cada passivo**

A organização estudada possui 8 (oito) funcionários (com exceção de

seus três sócios), onde a mesma possui 3 (três) passivos trabalhistas, gerados por

funcionários diferentes, em diferentes situações como descritos na disciplina

anterior. Sendo:

1- Horas extras – referente a 1/8 (12,5%), passivo que foi gerado

através de uma funcionária que alegou ter 126 horas extras, no decorrer de 3

meses de trabalho, e a mesma não foi paga ou negociada entre as partes.

2- Pagamento de férias – referente a 1/8 (12,5%), onde o passivo foi

gerado por um não exercido o direito do período de férias, e estava próximo de

vencer a segunda.

3- Equiparação salarial – referente a 1/8 (12,5%), foi gerado um passivo

por conta de um funcionário que alegou ser registrado e exercer a mesma função

que um terceiro, porem o mesmo não recebe os mesmos valores.

Levando em conta os três passivos estudados e somando seus

equivalentes, chegamos à conclusão que 37,5% (3/8) dos funcionários possuem

passivos trabalhistas, uma grande porcentagem se levado em conta o pequeno

número de funcionários. Algo ruim para a organização, uma vez que esta

porcentagem em valores (R$), comprometerá de forma significativa o orçamento

da mesma, como será estudado nas próximas disciplinas.

10

**3.2.2 Cálculos do montante total eventualmente devido**

**3.2.2.1 Passivo 1 – Horas Extras:**

A funcionária, ocupante do cargo de secretária, gerou o passivo

trabalhista após fazer cento e vinte e seis horas extras em dias normais, no

decorrer de três mês, as quais não foram pagas pelo empregador nos meses

subsequentes. Seu salário base é de R$1.500,00, sendo o valor de cada hora

normal R$6,81. Abaixo, há uma descrição do valor atualizado a ser pago pela

empresa:

**Período**

**Valor hora extra**

**Quantidade de horas extras**

**% Diferença**

**ajuste**

**Período Atualizado Acumulado (Selic) 01/2019** R$10,23 42 R$429,66 0,54% 1 R$431,98 R$431,98 **02/2019** R$10,23 42 R$429,66 0,49% 2 R$433,88 R$865,86 **03/2019** R$10,23 42 R$429,66 0,47% 3 R$435,75 R$1.301,61 **Total do impacto para a empresa: R$1.301,61**

**3.2.2.2 Passivo 2 – Pagamento de Férias:**

O funcionário que atualmente ocupa o cargo de motoboy, gerou o passivo

após verificar que estava faltando um mês para terminar seu segundo período

aquisitivo de férias, o empregador então lhe concedeu suas férias fracionadas nos

três meses subsequentes, onde já estaria com dois períodos vencidos. Dessa

forma, o empregador lhe pagará judicialmente os valores em dobro e atualizados.

**Período**

**Férias normais (R$)**

**Férias em dobro (R$)**

**% ajuste (Selic)**

**Período Atualizado Acumulado**

**01/2019** R$718,28 R$1.436,56 0,54% 1 R$1.444,32 R$1.444,32 **02/2019** R$390,81 R$781,62 0,49% 2 R$787,89 R$2.232,21 **03/2019** R$390,81 R$781,62 0,47% 3 R$792,69 R$3.024,90

**Total do impacto para a empresa: R$3.024,90**

**3.2.2.3 Passivo 3 – Equiparação Salarial:**

11

O funcionário, ocupante do cargo de analista fiscal, durante 3 (três) anos,

registrado com salário base de R$1.400,00, solicitou a equiparação salarial por

conta de outro funcionário, ocupante do mesmo cargo, pelo mesmo período possuir

um salário superior, sendo de R$1.800,00. O acordo feito com o empregador foi que

a equiparação seria feita daquele dado momento e os atrasados ficariam

aguardando os 5 (cinco) para prescrever. O cálculo feito será do valor que o

funcionário teria direito em caso de acordo para pagamento.

**Período**

**Salário**

**Salário**

**% funcionário**

**funcionário**

**Diferença**

**ajuste Período Atualizado Acumulado 1**

**2**

**(Selic) 01/2016** R$1.307,90 R$1.681,58 R$373,68 1,06% 36 R$546,20 R$1.075,56 **02/2016** R$1.307,90 R$1.681,58 R$373,68 1,00% 35 R$529,36 R$1.604,92 **03/2016** R$1.307,90 R$1.681,58 R$373,68 1,16% 34 R$553,10 R$2.158,01 **04/2016** R$1.307,90 R$1.681,58 R$373,68 1,06% 33 R$529,20 R$2.687,21 **05/2016** R$1.307,90 R$1.681,58 R$373,68 1,11% 32 R$532,00 R$3.219,21 **06/2016** R$1.307,90 R$1.681,58 R$373,68 1,16% 31 R$534,29 R$3.753,49 **07/2016** R$1.307,90 R$1.681,58 R$373,68 1,11% 30 R$520,38 R$4.273,87 **08/2016** R$1.307,90 R$1.681,58 R$373,68 1,22% 29 R$531,16 R$4.805,03 **09/2016** R$1.307,90 R$1.681,58 R$373,68 1,11% 28 R$509,02 R$5.314,05 **10/2016** R$1.307,90 R$1.681,58 R$373,68 1,05% 27 R$495,43 R$5.809,48 **11/2016** R$1.307,90 R$1.681,58 R$373,68 1,04% 26 R$489,02 R$6.298,50 **12/2016** R$1.307,90 R$1.681,58 R$373,68 1,12% 25 R$493,66 R$6.792,16 **01/2017** R$1.349,46 R$1.735,02 R$385,56 1,09% 24 R$500,14 R$7.292,30 **02/2017** R$1.349,46 R$1.735,02 R$385,56 0,87% 23 R$470,56 R$7.762,86 **03/2017** R$1.349,46 R$1.735,02 R$385,56 1,05% 22 R$485,17 R$8.248,03 **04/2017** R$1.349,46 R$1.735,02 R$385,56 0,79% 21 R$454,84 R$8.702,87 **05/2017** R$1.349,46 R$1.735,02 R$385,56 0,93% 20 R$463,98 R$9.166,84 **06/2017** R$1.349,46 R$1.735,02 R$385,56 0,81% 19 R$449,43 R$9.616,27 **07/2017** R$1.349,46 R$1.735,02 R$385,56 0,80% 18 R$445,02 R$10.061,29 **08/2017** R$1.349,46 R$1.735,02 R$385,56 0,80% 17 R$441,49 R$10.502,78 **09/2017** R$1.349,46 R$1.735,02 R$385,56 0,64% 16 R$426,99 R$10.929,78 **10/2017** R$1.349,46 R$1.735,02 R$385,56 0,64% 15 R$424,28 R$11.354,06 **11/2017** R$1.349,46 R$1.735,02 R$385,56 0,57% 14 R$417,49 R$11.771,55

12

**12/2017** R$1.349,46 R$1.735,02 R$385,56 0,54% 13 R$413,52 R$12.185,07 **01/2018** R$1.400,00 R$1.800,00 R$400,00 0,58% 12 R$428,75 R$12.613,82 **02/2018** R$1.400,00 R$1.800,00 R$400,00 0,47% 11 R$421,17 R$13.034,99 **03/2018** R$1.400,00 R$1.800,00 R$400,00 0,53% 10 R$421,71 R$13.456,70 **04/2018** R$1.400,00 R$1.800,00 R$400,00 0,52% 9 R$419,11 R$13.875,82 **05/2018** R$1.400,00 R$1.800,00 R$400,00 0,52% 8 R$416,95 R$14.292,76 **06/2018** R$1.400,00 R$1.800,00 R$400,00 0,52% 7 R$414,79 R$14.707,55 **07/2018** R$1.400,00 R$1.800,00 R$400,00 0,54% 6 R$413,14 R$15.120,69 **08/2018** R$1.400,00 R$1.800,00 R$400,00 0,57% 5 R$411,53 R$15.532,22 **09/2018** R$1.400,00 R$1.800,00 R$400,00 0,47% 4 R$407,57 R$15.939,79 **10/2018** R$1.400,00 R$1.800,00 R$400,00 0,54% 3 R$406,52 R$16.346,31 **11/2018** R$1.400,00 R$1.800,00 R$400,00 0,49% 2 R$403,93 R$16.750,24 **12/2018** R$1.400,00 R$1.800,00 R$400,00 0,49% 1 R$401,96 R$17.152,20 **Total: R$17.152,20**

**3.3 CONTABILIDADE GERAL**

**3.3.1 Introdução**

Nesta unidade, serão analisadas as demonstrações contábeis da

empresa presentes em seu Balanço patrimonial, DRE e DFC, levando em conta

todas as movimentações financeiras, onde será feita uma comparação do balanço

patrimonial da empresa fechado em dezembro de 2018 e o balanço atual, onde já

estarão as provisões referentes aos passivos trabalhistas citados nas unidades

anteriores.

13

**3.3.2 Balanço Patrimonial antes do Passivo (2017)**

Balanço Patrimonial **Ativo Passivo** *Ativo Circulante Passivo Circulante* **Disponível R$ 47.392,82 Fornecedores R$ 922,63 Caixa R$ 47.392,82 Fornecedores R$ 922,63 Total Ativo Circulante R$ 47.392,82 Obrigações Tributárias R$ 2.152,61 Impostos e contribuições a recolher R$ 2.152,61** IRRF a recolher R$ 83,86 *Ativo Não Circulante* Simples a recolher R$ 2.068,75 **Imobilizado R$ 1.390,00 Obrigações Trabalhistas e Previdência R$ 12.415,38 Máquinas, Equipamentos e Ferramentas R$ 1.390,00 Obrigações com o Pessoal R$ 10.012,36** Máquinas e Equipamentos R$ 1.390,00 Salarios e ordenados a pagar R$ 10.012,36 **Total Ativo Não Circulante R$**

**1.390,00 Obrigações sociais R$**

**2.403,05** INSS a recolher R$ 1.093,46 FGTS a recolher R$ 1.309,59 **Total Passivo Circulante R$ 15.490,62 Patrimônio Líquido Capital Social R$ 15.000,00 Capital Subscrito R$ 15.000,00** Capital Social R$ 15.000,00 **Lucros ou Prejuizos Acumulados R$ 18.292,20 Lucros ou Prejuizos Acumulados R$ 18.292,20** Lucros Acumulados R$ 18.292,20 **Total Patrimonio Líquido R$ 33.292,20 Total Ativo R$**

**48.782,82 Total Passivo R$ 48.782,82 3.3.3 Balanço patrimonial antes do passivo (2018)**

**Ativo Passivo** *Ativo Circulante Passivo Circulante* **Disponível R$**

**54.873,77 Fornecedores R$ 1.361,62 Caixa R$ 54.873,77 Obrigações Tributárias R$ 2.035,87** Caixa Geral R$

54.873,77 **Impostos e contribuições a recolher R$ 2.035,87 Outros Créditos R$**

**145,55 Obrigações Trabalhistas e Previdência R$ 7.080,04 Adiantamento a Empregado R$**

**145,55 Obrigações com o Pessoal R$ 4.730,77** Adiantamento de férias R$

145,55 **Obrigações sociais R$ 2.349,27 Total Ativo Circulante R$**

**55.019,32** INSS a recolher R$ 1.274,60 *Ativo Não Circulante*

FGTS a recolher R$ 1.074,67 **Imobilizado R$**

**28.390,00 Total Passivo Circulante R$ 10.477,53 Máquinas, Equipamentos e Ferramentas R$**

**1.390,00** *Patrimônio Líquido* Máquinas e Equipamentos R$

1.390,00 **Capital Social R$ 15.000,00 Veículos R$**

**27.000,00 Capital Subscrito R$ 15.000,00** Veículos R$

27.000,00 **Lucros ou Prejuizos Acumulados R$ 57.931,79 Total Ativo Não Circulante R$**

**28.390,00 Total Patrimonio Líquido R$ 72.931,79 Total Ativo R$ 83.409,32 Total Passivo R$ 83.409,32 3.3.4 Balanço patrimonial depois do passivo (2018)**

**Ativo Passivo** *Ativo Circulante Passivo Circulante* **Disponível R$ 54.873,77 Fornecedores R$ 1.361,62 Caixa R$ 54.873,77** TSL - Tecnologia em Sistemas de Legislação LTDA.

R$ 1.007,59 Caixa Geral R$

54.873,77 Arcom S/A

R$ 354,03 **Outros Créditos R$**

**145,55 Obrigações Tributárias R$ 2.035,87 Adiantamento a Empregado R$**

**145,55 Impostos e contribuições a recolher R$ 2.035,87** Adiantamento de férias R$ 145,55 **Total Ativo Circulante R$ 55.019,32** *Ativo Não Circulante* **Imobilizado R$**

**28.390,00 Obrigações Trabalhistas e Previdência R$ 28.555,75 Máquinas, Equipamentos e Ferramentas R$**

**1.390,00 Obrigações com o Pessoal R$ 26.206,48** Máquinas e Equipamentos R$ 1.390,00 **Veículos R$**

**27.000,00 Obrigações sociais R$ 2.349,27** Veículos R$

27.000,00 **Total Passivo Circulante R$ 31.953,24 Total Ativo Não Circulante R$ 28.390,00 Patrimônio Líquido**

**Capital Social R$ 15.000,00 Capital Subscrito R$ 15.000,00 Lucros ou Prejuizos Acumulados R$ 36.456,08 Total Patrimonio Líquido R$ 51.456,08 Total Ativo R$ 83.409,32 Total Passivo R$ 83.409,32**

14

**3.3.5 DRE antes do passivo (2018)**

**Descrição Saldo Total RECEITA BRUTA**

SERVIÇOS PRESTADOS 262.300,67 262.300,67 **DEDUÇÕES**

(-) SIMPLES -19.590,85 -19.590,85 **RECEITA LÍQUIDA 242.709,82 CSP**

SALÁRIOS E ORDENADOS

- 108.678,43 13o SALÁRIO -7.050,43 FÉRIAS -14.527,66 FGTS -17.843,24 MANUTENÇÃO DE SISTEMAS / SOFTWARE

-11.329,14

MATERIAL DE ESCRITORIO

-2.966,21

CONSELHO DE CLASSE PROFISSONAL

-727 - 163.122,11 **LUCRO BRUTO 79.587,71**

**DESPESAS OPERACIONAIS**

**-39.948,12**

**DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

PRÓ-LABORE -39.600,00 TAXAS DIVERSAS -286,07 MULTAS DE MORA -35,89 JUROS, MULTAS E CORRECOES

-1,91

JUROS DE MORA -24,25 **RESULTADO OPERACIONAL**

**39.639,59**

**RESULTADO ANTES DO IR E CSL**

**39.639,59**

**LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**

**39.639,59**

15

**3.3.6 DRE depois do passivo**

**Descrição Saldo Total RECEITA BRUTA**

SERVIÇOS PRESTADOS

262.300,67 262.300,67

**DEDUÇÕES**

(-) SIMPLES -19.590,85 -19.590,85 **RECEITA LÍQUIDA 242.709,82 CSP**

SALÁRIOS E ORDENADOS

-108.678,43

13o SALÁRIO -7.050,43 FÉRIAS -14.527,66 FGTS -17.843,24 MANUTENÇÃO DE SISTEMAS / SOFTWARE

-11.329,14

MATERIAL DE ESCRITORIO

-2.966,21

CONSELHO DE CLASSE PROFISSONAL

-727 -163.122,11

**LUCRO BRUTO 79.587,71**

**DESPESAS OPERACIONAIS**

-39.948,12

**DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

PRÓ-LABORE -39.600,00 TAXAS DIVERSAS

-286,07

MULTAS DE MORA

-35,89

JUROS, MULTAS E CORRECOES

-1,91

Prov de Passivos (21.475,71)

JUROS DE MORA

-24,25

16

**RESULTADO OPERACIONAL**

**18.223,88**

**RESULTADO ANTES DO IR E CSL**

18.223,88

**LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**

**18.223,88**

**3.3.7 DFC antes do passivo**

Lucro Líquido R$ 39.639,59 Depreciações R$ - Lucro Ajustado **R$ 39.639,59**

**Atividade Operacional** Aumento de Fornecedor R$ 439,00 Diminuição de imposto e contribuições a recolher R$ 116,74 Aumento de INSS R$ 181,16 Diminuição de obrigações com pessoal R$ 5.281,59 Aumento de adiantamento de férias R$ 145,55

Diminuição de FGTS R$ 234,92 **Caixa gerado para atividade operacional -R$ 5.158,64**

**Atividades de Investimento** Aquisição de veículos R$ 27.000,00 **Caixa gerado para atividade de Investimento R$ 27.000,00**

**Atividade de Financiamento R$ -**

**Variação de caixa e equivalente R$ 7.480,95**

Saldo Inicial R$ 47.392,82 **Variação ocorrida no período R$ 7.480,95** Saldo Final R$ 54.873,77

**3.3.8 DFC depois do passivo**

Lucro Líquido R$ 18.163,88 Depreciações R$ - Lucro Ajustado R$ 18.163,88

17

**Atividade Operacional** Aumento de Fornecedor R$ 439,00 Diminuição de imposto e contribuições a recolher R$ 116,74 Aumento de INSS R$ 181,16 Diminuição de obrigações com pessoal R$ 5.281,59 Aumento de adiantamento de férias R$ 145,55 Aumento de Prov. Passivos R$ 21.475,71 Diminuição de FGTS R$ 234,92 **Caixa gerado para atividade operacional R$ 16.317,07**

**Atividades de Investimento** Aquisição de veículos R$ 27.000,00 **Caixa gerado para atividade de Investimento R$ 27.000,00**

Atividade de Financiamento R$ -

**Variação de caixa e equivalente R$ 7.480,95**

Saldo Inicial R$ 47.392,82 **Variação ocorrida no período R$ 7.480,95** Saldo Final R$ 54.873,77

**3.3.9 Conclusão**

Em uma breve análise do primeiro balanço patrimonial apresentado

pela organização, e fácil notar que a mesma possui disponíveis suficientes para

cumprir com suas obrigações e disponibilidades em seu Ativo Circulante para

arcar com imprevistos futuros.

Ao analisar as demonstrações contábeis da empresa, observa-se que

ao provisionar o passivo trabalhista, algumas alterações importantes ocorrem,

dentre elas estão à alteração na conta de lucros ou prejuízos acumulados, que

obteve uma baixa de 27% no aumento da mesma. Observou-se também que

houve um acréscimo significativo de aproximadamente 205% no total do passivo

circulante que foi de R$ 10.477,53 para R$ 31.953,24, aumentando assim o

endividamento da empresa.

18

Em sua DRE é possível observar que o lucro da organização no final

de 2018 era 46% maior que na demonstração mais recente, onde já estão

provisionados os passivos trabalhistas. A organização obteve uma enorme queda

em seu lucro, mas ainda assim não chegou a ponto de apresentar prejuízos.

Pode-se observar confrontando as duas DFCs, que o lucro utilizado na

segunda demonstração é bem abaixo que o apresentado na anterior, dessa

forma, houve-se um aumento significativo no caixa gerado para atividades

operacionais, por conta do eventual valor provisionado para os passivos

trabalhistas. Dessa forma, obtemos o mesmo valor de variação de caixa, pois os

mesmos ainda não foram pagos. Como sua variação foi positiva, conclui-se que a

empresa possui disponíveis suficientes para arcar com os passivos

provisionados.

**3.4 ANÁLISE FINANCEIRA**

**3.4.1 Análise do Capital de Giro**

O capital de giro antes do passivo se encontrava em R$ 44.541,79,

e após o pagamento chegou ao valor de R$ 23.066,08 sofrendo assim uma

queda de aproximadamente 48% do seu valor, no que tange à liquidez, antes

de realizar o pagamento do passivo os índices, liquidez seca, imediata e

corrente se encontravam em 5,25, 5,24 e 5,25 respectivamente, sofrendo uma

queda logo após o pagamento para 1,72, 1,72 e 1,72 respectivamente, como

os números nos mostram, o pagamento do passivo afetou bruscamente os

índices, contudo, os mesmos ainda se mantiveram positivo, indicando assim,

que mesmo com o pagamento do passivo, a empresa tem recursos para o

pagamento de suas dívidas.

19

**3.4.2 Risco** Com base no que fora analisado no item acima, mesmo realizando

o pagamento de todos os passivos é possível visualizar que os riscos são

baixos, pois mesmo os índices se reduzirem em 83%, ainda se obtém recursos

para manter suas dívidas em dia.

**3.4.3 Estratégias**

A primeira estratégia foi de Pagar o Passivos de Hora Extra no valor de

R$ 1.301,61, de Pagamento de Férias no valor de R$3.024,90 e de Equiparação

Salarial no valor de R$17.152,70. Pagando os três passivos, acertaria suas

pendências com seus respectivos funcionários, e após um pagamento, criar um

plano de Gestão para evitar novos pagamentos dos mesmos, fazendo equiparações

salariais com os funcionários, controle de ponto e com planejamento de férias da

equipe, além de criar uma reserva de lucros para eventuais necessidades.

O segundo foi pagar os passivos de Hora Extra no valor de R$ 1.301,61 e

o Pagamento de Férias no valor de R$3.024,90 e negociar o pagamento da

Equiparação de Salário que tem um valor de R$ 17.152,70. Esta negociação

tangenciaria algo bom para o funcionário e para a empresa, não prejudicando

ambas partes, visando um pagamento parcelado a longo prazo. A fim de não gerar

mais passivos, seria criado um plano de Gestão para evitar novos pagamentos

deles, fazendo equiparações salariais com os funcionários, controle de ponto e com

planejamento de férias da equipe, além de criar uma reserva de lucros para

eventuais necessidades.

A terceira e última estratégia, foi de pagar o Passivo de Hora Extra no

valor de R$1.301,61, e negociar os pagamentos dos passivos de Pagamento de

Férias no valor de R$ 3.024,90 e Equiparação Salarial no valor de R$ 17.152,70.

Negociação pela qual seria parcelado a longo prazo seus pagamentos, de forma

não prejudicial a instituição. A fim de não gerar mais passivos, seria criado um plano

de Gestão para evitar novos pagamentos, fazendo equiparações salariais com os

funcionários, controle de ponto e com planejamento de férias da equipe, além de

criar uma reserva de lucros para eventuais necessidades.

20

Depois de criado as estratégias, a decisão que menos criaria impacto no

capital de giro, é a terceira estratégia, onde seria pago apenas o Passivo de Horas

Extras, e os demais passivos seriam planejados em um pagamento futuro, onde a

empresa poderia se preparar para o pagamento deles. Isso não teria grandes

mudanças nos indicies de liquidez da empresa, onde os valores de liquidez,

demonstram que a empresa terá condições de se manter mesmo depois de pagar

suas obrigações, levando em consideração que o capital de giro antes do passivo

se encontrava em R$ 44.541,79, após o pagamento do mesmo, pode-se observar

que ele ficou no valor de R$ 23.066,08, concluindo então que essa estratégia

preservará o capital.

21

**CONCLUSÃO**

Após a junção de todas as matérias e temas abordados, cálculos

efetuados, foi possível chegar a conclusão que a empresa sofreria um grande

impacto com o pagamento de todos os passivos, mas com as estratégias

abordadas, tornou-se possível superá-los de forma a não prejudicar o orçamento da

organização. O principal objetivo do grupo era de chegar a uma análise sistémica da

organização como um todo, antes e depois dos passivos ocasionados, dessa forma,

pode-se dizer que o objetivo foi atingido com sucesso.

De forma geral, a empresa auxiliou no projeto fornecendo todas as

informações necessárias para os cálculos e análises que foram feitos no decorrer do

semestre para se chegar a devida conclusão.

Todo o auxílio prestado pelos professores do módulo foi de grande

significado, por estiveram sempre presentes para esclarecimento de dúvidas e

conferência, a todos, nossos sinceros agradecimentos.

22

**REFERÊNCIAS**

CÉSPEDES, L.; ROCHA, F. Consolidação das Leis do Trabalho: 11o Edição. São Paulo: Saraiva

Educação, 2018. Artigo 58-A pág. 35.

CÉSPEDES, L.; ROCHA, F. Consolidação das Leis do Trabalho: 11o Edição. São Paulo: Saraiva

Educação, 2018. Artigo 59, pág. 38.

CÉSPEDES, L.; ROCHA, F. Consolidação das Leis do Trabalho: 11o Edição. São Paulo: Saraiva

Educação, 2018. Artigo 134, pág. 54.

CÉSPEDES, L.; ROCHA, F. Consolidação das Leis do Trabalho: 11o Edição. São Paulo: Saraiva

Educação, 2018. Artigo 461, pág.167.

EWL Assessoria Contábil – Empresa.

Disponível em: > http://www.ewlcontabil.com.br/site/empresa/<

Acesso em: 30/03/2019.

JusBrasil – Desvio e Acúmulo de Função.

Disponível em: > https://jeanrox.jusbrasil.com.br/artigos/183777020/desvio-e-acumulo-de-funcao-o-que-sao-e-

o-que-acarretam< Acesso em: 27/03/2019.

Okup – Conhecendo Passivos Trabalhistas.

Disponível em: > https://okup.com.br/4-exemplos-de-passivo-trabalhista-que-voce-precisa-conhecer/<

Acesso em: 24/03/2019.

23